



FORMULÁRIO SUBPROJETO PIBID

1. **ÁREA SUBPROJETO:**
2. **É INTERDISCIPLINAR?** () SIM (x) NÃO
3. **CURSO(S):**
4. **ETAPA(S):** (Pode marcar mais de um item) (terá que estar claro nos textos seguintes como será executado em cada etapa e/ou nas articulações entre elas)
 - 4.1 () Ed. Infantil
 - 4.2 () Ensino Fundamental – Anos iniciais
 - 4.3 (x) Ensino Fundamental – Anos Finais
 - 4.4 (x) Ensino Médio
5. **MODALIDADE(S)** (Pode marcar mais de um item)(terá que estar claro nos textos seguintes como será executado em cada modalidade e/ou nas articulações entre elas)
 - 5.1 () Educação Especial
 - 5.2 () Educação de Jovens e adultos
 - 5.3 () Educação profissional e tecnológica
 - 5.4 () Educação no campo
 - 5.5 () Educação escolar indígena
 - 5.6 () Educação escolar quilombola
 - 5.7 () Educação bilíngue de surdos
 - 5.8 (x) Ensino regular
6. **TEMÁTICA(S)** (Pode marcar mais de um item)(terá que estar claro nos textos seguintes como será executado em cada temática e/ou nas articulações entre elas)
 - 6.1 () Alfabetização
 - 6.2 (x) Educação Ambiental
 - 6.3 () Cultura digital e tecnologia na educação
 - 6.4 () Educação de Refugiados



7. CONTRIBUIÇÕES DO SUBPROJETO PARA O ENRIQUECIMENTO DA FORMAÇÃO DOS LICENCIANDOS E FORTALECIMENTO DO(S) CURSO(S). (0 / 5000)

Este subprojeto tem como objetivo melhorar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a conexão entre educação superior e educação básica. Ao integrar os licenciandos nas rotinas das escolas públicas de forma imersiva, o projeto oferece oportunidades para desenvolver e participar de práticas docentes inovadoras e interdisciplinares, utilizando metodologias e tecnologias que buscam resolver desafios encontrados no ensino-aprendizagem. Além disso, incentiva a participação ativa das escolas públicas no processo formativo dos futuros estudantes, colaborando com professores que se tornam coformadores e protagonistas na formação inicial para o magistério.

Este projeto contribuirá para o enriquecimento da formação e fortalecimento dos cursos, à medida que:

Desenvolver a melhoria da capacitação da formação docente em nível superior, destacando a iniciativa do próprio curso em promover uma formação sólida e alinhada à realidade educacional e escolar; elevar a qualidade do ensino de Geografia na educação básica pública, assegurando uma formação docente contextualizada e em consonância com os atuais parâmetros e diretrizes curriculares; e proporcionar uma inserção e experiência inicial positiva na escola aos licenciandos, preparando-os de modo concreto para os desafios do seu futuro campo de atuação profissional. A seguir, o subprojeto apresenta ações e contextos que visam enriquecer a formação docente com base na articulação desses três aspectos essenciais.

- Ações de valorização no próprio curso para os estágios e iniciação à docência que visam proporcionar contextos de aproximação entre teoria e prática. Isso inclui enfatizar atividades comuns do universo da



docência, como a elaboração de planos de aula, o desenvolvimento de sequências didáticas, a transposição didática e o uso de metodologias ativas. Essas ações buscam preparar os licenciandos para a realidade escolar, proporcionando-lhes uma formação que integra de maneira eficaz os aspectos teóricos e práticos da atividade docente.

- Enfatizar entre docentes e estudantes do curso a importância da relação entre a universidade e as escolas como condição essencial para a ampliação da experiência formativa e concreta dos licenciados em Geografia.
- Estabelecer no âmbito da formação dos núcleos de iniciação à docência (NID) na escola ações que incluem introduzir e ampliar o máximo de contato e imersão na rotina das escolas, valorizando a atenção e compreensão do espaço escolar e seu entorno socioespacial, bem como o entendimento da estrutura escolar em seus diversos níveis e os papéis.
- Promover entre os licenciandos a observação e registro em memoriais e/ou portfólios dos aspectos vivenciados na escola, incluindo a docência, os aspectos funcionais e estruturais que dão concretude à realidade escolar. Essas informações, obtidas nas interações com seus agentes e educandos, permitem que os licenciandos reflitam e aprofundem suas experiências de docência, integrando esse conhecimento em sua prática pedagógica e futuras carreiras docentes. E vão servir como instrumentos de acompanhamento e avaliação.
- Participar das ações de docência nas quais os licenciando assumam o papel de auxiliar docente, participando ativamente das aulas e de seu planejamento sob supervisão, em um contexto enriquecido pela colaboração entre o PIBID e a escola, fortalecendo a formação prática dos licenciandos e promovendo uma integração eficaz entre teoria e prática.
- Estimular habilidades de criticidade e cientificidade como estratégias relacionadas às habilidades dos licenciandos, para formular perguntas,



construir argumentações e praticar a leitura e discussão de textos educacionais e geográficos.

- Desenvolver competências tecnológicas essenciais ajustadas às demandas profissionais atuais inclui o uso de computadores e softwares como Word, Excel e PowerPoint.
- Fomentar a autonomia e protagonismo dos licenciandos em iniciativas pedagógicas e interdisciplinares, valorizando o trabalho colaborativo com a escola e o ambiente de sala de aula.
- Desenvolver ações didático-pedagógicas em sala de aula e atividades extraclases que valorizem as diversidades culturais, étnicas e locais.
- Incentivar a produção de recursos didáticos para uso em sala de aula ou atividades extraclases, em consonância com as diretrizes curriculares de Geografia.
- Reconhecer a participação do bolsista no PIBID para possível aproveitamento de créditos no curso no âmbito dos Componentes Curriculares Não-Disciplinares, como extensão e atividades complementares, respeitando as normas internas da IES. Essa integração não apenas valoriza a experiência prática adquirida pelos licenciandos no PIBID, mas também reconhece seu impacto formativo e educacional.

8. ARTICULAÇÃO DO SUBPROJETO COM O(S) PPC(S) DO(S) CURSO(S). 0 / 5000

Neste item do subprojeto, destacam-se três dimensões essenciais para a consolidação e alinhamento curricular e pedagógico entre os NIDs e o projeto curricular dos cursos de Geografia. Esse alinhamento passa por esses três aspectos que se integram, a saber:

Conhecimento da Perspectiva Curricular e Didático-Pedagógica;

Esta dimensão enfatiza a importância de entender profundamente o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e os documentos orientadores que direcionam



a formação docente na licenciatura em Geografia. É fundamental que os licenciandos compreendam as bases teóricas e práticas que sustentam o currículo e os métodos pedagógicos adotados pelo curso e na licenciatura em Geografia.

Aspectos Formativos Relacionados ao Perfil de Egresso

- Esta terceira dimensão enfoca os aspectos formativos que se relacionam com o perfil de egresso dos cursos de licenciatura em Geografia. É essencial que a formação dos licenciandos seja orientada para desenvolver as competências e habilidades necessárias para um educador de Geografia, conforme delineado pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Isso inclui a capacidade de integrar conteúdos escolares com a realidade dos alunos, valorizando as diversidades culturais, regionais e locais, e promovendo um aprendizado relevante e significativo.
- Este subprojeto também se apoia nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) de Geografia, que formalizam o perfil do egresso para os cursos de licenciatura em Geografia. Neste sentido, os recém-formados devem estar capacitados a compreender o mundo de forma plural, multiescalar e com forte teor humanista. O perfil esperado é que os egressos desenvolvam práticas profissionais baseadas no entendimento das interações entre sociedade e natureza e no respeito às diferenças étnicas, culturais, políticas, ideológicas e religiosas, além de possuírem uma clara concepção de sustentabilidade focada no equilíbrio ambiental.
- Articulação com as Diretrizes do PIBID
- A terceira dimensão aborda a integração do PPC com as diretrizes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Esta articulação é central para alinhar os objetivos e práticas do subprojeto com as metas estabelecidas pelo PIBID, promovendo uma formação docente contextualizada, prática e em sintonia com os desafios contemporâneos da educação básica.



Estudo Profundo dos PPCs e Documentos Orientadores

- Organização de sessões de estudo e discussão sobre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e os documentos que orientam a formação docente em Geografia.

Formação Contínua

- Promoção de oficinas e seminários focados em métodos pedagógicos e práticas didáticas específicas para o ensino da Geografia, alinhados com as diretrizes do PPC e as necessidades da educação básica. Essas atividades devem proporcionar um desenvolvimento contínuo e atualizado das competências pedagógicas dos licenciandos.

Desenvolvimento de Competências e Habilidades

- Planejamento de atividades que desenvolvam as competências e habilidades delineadas pela BNCC e MEC. Isso inclui criar planos de aula que articulem tanto elementos empíricos quanto conceituais da Geografia, implementar práticas laboratoriais que envolvam investigações geográficas aplicadas, e utilizar recursos de informática para desenvolver e apresentar conteúdos geográficos de forma inovadora e acessível aos alunos.

Valorização das Diversidades

- Implementação de projetos e atividades que incentivem os licenciandos a reconhecer e valorizar as diversidades culturais, regionais e locais,.

Integração Teoria-Prática

- Criação de oportunidades para que os licenciandos realizem atividades de campo, planejem e executem projetos de pesquisa, e desenvolvam práticas pedagógicas que unem teoria e prática de forma coerente e eficaz.
- Prática Contextualizada



- Incentivar a prática pedagógica contextualizada em relação às temáticas emergentes no cenário social, educacional e cultural do país, conforme orientado pelo PIBID. Um exemplo em Ensino de Geografia são as atividades de mapeamento socioespacial da comunidade escolar, onde os licenciandos, junto com os alunos, identificam e analisam questões como acesso a serviços públicos, áreas de risco ambiental, ou dinâmicas de uso do solo tendo em vista questão de ampla escala como da sustentabilidade, qualidade de vida, aquecimento global, bem como relacionados com os Objetivos do Milênio (ODS) que visam objetivos humanos (Erradicação da Pobreza, Saúde e Bem-Estar, Educação de Qualidade) e sustentabilidade do planeta.

Pesquisa e Extensão

- Incentivar a participação dos licenciandos em projetos de pesquisa e extensão, considerando estes como processos formativos e práticas pedagógicas fundamentais.
- Gestão Democrática e Compromisso Social
- Promoção de uma gestão democrática do ensino público e um compromisso social, valorizando o profissional da educação e incentivando práticas pedagógicas que respeitem e valorizem as diversidades, combatendo desigualdades sociais e educacionais.

-

9. AÇÕES DE FORMAÇÃO DOS PARTICIPANTES EM CULTURA DIGITAL E PARA O USO PEDAGÓGICO DE TECNOLOGIAS. 0 / 5000

No âmbito da parceria com as escolas e dos NIDs, diversas ações podem ser realizadas para instigar e desenvolver atividades que permitam aos licenciandos explorar as novas tecnologias digitais, aproveitando as conectividades do espaço escolar e dos cursos de licenciatura na IES, bem como práticas pedagógicas e experiências tecnológicas alinhadas com o PPC, DCNs e as diretrizes da BNCC. Estratégias e ações para o uso pedagógico das ferramentas tecnológicas (TICs) enfatizarão a colaboração



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
INSTITUTO DE MATEMÁTICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
MATEMÁTICA



com professores das escolas, envolvendo-os no planejamento e implementação de atividades que utilizem tecnologias digitais, fortalecendo a parceria entre a universidade e a escola e promovendo a troca de conhecimentos e práticas pedagógicas inovadoras.

Os estudantes serão incentivados a desenvolver atividades utilizando TICs para engajar os alunos das escolas em experiências de aprendizagem interativas e significativas. Trabalhando em conjunto com os professores, no sentido de também poderem criar conteúdos digitais que atendam às necessidades e interesses dos estudantes. Isso inclui a criação de materiais educativos digitais, organização de oficinas sobre temas específicos e o uso de laboratórios virtuais.

Para tanto, a formação dos estudantes ocorrerá a partir de:

Para que os estudantes possam utilizar as tecnologias educacionais, mencionadas acima, realizarão cursos ofertados pela Agência de Educação Digital e a Distância (Agead), unidade responsável pela articulação das políticas de ofertas de cursos e atividades mediadas por TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação) de cursos de graduação, pós-graduação e extensão na modalidade a distância da UFMS, e cursos gratuitos disponíveis para professores e estudantes de cursos de licenciatura disponíveis em plataformas virtuais de aprendizagem e cursos, minicursos e oficinas de TICs ofertadas em eventos científicos da área e/ou em projetos de extensão universitária.

Os licenciandos serão incentivados a utilizar recursos como data show e outras tecnologias audiovisuais para enriquecer suas aulas e facilitar a apresentação de conteúdos aos educandos. Essas ferramentas não apenas tornam o aprendizado mais dinâmico e visualmente atrativo, mas também promovem uma maior interatividade e compreensão por parte dos alunos, alinhando-se às práticas pedagógicas contemporâneas e às diretrizes educacionais vigentes.



Ao enfatizar essas estratégias, espera-se que os licenciandos estejam melhor preparados para utilizar as TICs de maneira eficaz em suas práticas pedagógicas, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes e engajados, além de fortalecer a integração colaborativa entre universidade, escolas e comunidade.

Essas ferramentas e tecnologias educacionais são essenciais para uma educação mais dinâmica, interativa e alinhada com as demandas contemporâneas, preparando os futuros docentes para um cenário educacional em constante evolução e capacitando-os a enfrentar desafios tecnológicos com inovação nas suas práticas pedagógicas.

No âmbito da parceria com as escolas e os NIDs, diversas ações podem ser realizadas para instigar e desenvolver atividades que permitam aos licenciandos explorar as novas tecnologias digitais, aproveitando as conectividades do espaço escolar e dos cursos de licenciatura na IES, bem como práticas pedagógicas e experiências tecnológicas alinhadas com o PPC, DCNs e as diretrizes da BNCC. Estratégias e ações para o uso pedagógico das ferramentas tecnológicas (TICs) enfatizarão a colaboração com professores das escolas, envolvendo-os no planejamento e implementação de atividades que utilizem tecnologias digitais, fortalecendo a parceria entre a universidade e a escola e promovendo a troca de conhecimentos e práticas pedagógicas inovadoras.

Atividades que serão incentivadas e apoiadas nos NIDs de Geografia:

- Oficinas de Capacitação em Ferramentas Digitais: Capacitar os licenciandos para o uso eficiente de plataformas como Google Classroom, Microsoft Teams, Moodle, entre outras, para planejamento, gestão de aulas, avaliação e acompanhamento dos alunos.
- Criação de Recursos Digitais para o Ensino de Geografia: Desenvolver vídeos educativos, podcasts, infográficos interativos e quizzes online que facilitem a compreensão de conteúdos geográficos pelos alunos.



- Implementação de Aulas Interativas: Utilizar plataformas como Kahoot!, Quizlet e Google Earth para criar atividades envolvendo mapas e estudos do espaço geográfico, incentivando a participação ativa dos alunos.
- Laboratórios Virtuais e Simulações: Utilizar laboratórios virtuais e simulações para experimentos geográficos, permitindo que os alunos explorem fenômenos naturais e sociais de maneira prática e segura.
- Criação de Blogs e Portfólios Digitais: Incentivar a reflexão e a documentação do processo de aprendizagem através da criação de blogs ou portfólios digitais onde os licenciandos possam compartilhar suas experiências e projetos geográficos.

10. ESTRATÉGIAS A SEREM ADOTADAS PARA O TRABALHO COLETIVO NO PLANEJAMENTO E NA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES (NO CASO DOS SUBPROJETOS INTERDISCIPLINARES, ACRESCENTAR DESCRIÇÃO DETALHADA DE COMO SERÁ PROMOVIDA A INTEGRAÇÃO ENTRE AS ÁREAS ESCOLHIDAS). 0 / 5000

A valorização do trabalho coletivo será promovida através de reuniões e encontros semanais estruturados, envolvendo pibidianos, Coordenador de área e Supervisor, em espaços disponibilizados pela escola e pela universidade. Estes momentos serão fundamentais para o planejamento, estudo, preparação, aplicação e avaliação das atividades, garantindo alinhamento com os objetivos do projeto. Além de organizar as ações pedagógicas, as reuniões também visam favorecer a integração entre as áreas envolvidas, permitindo uma troca contínua de conhecimento e práticas. Serão realizadas as seguintes ações estratégicas:

- Atividades como feiras culturais, mapas temáticos, visitas a locais históricos e criação de documentários envolvem os educandos no conhecimento espacial de seus locais de vivência e interação.
- Dedicar atenção à extensão universitária no contexto do programa de iniciação à docência, construindo pontes entre a universidade, escolas e



comunidade. Para os licenciandos, essas atividades enriquecem sua formação acadêmica e prática docente, promovendo engajamento social e comunitário. Projetos de extensão podem incluir oficinas de educação ambiental, mapeamento de problemas socioambientais locais e inclusão digital e cultural.

- Elaborar atividades voltadas para o desenvolvimento das habilidades comunicativas, como produção de relatórios, textos didáticos e artigos, visando fortalecer a comunicação eficaz dos licenciandos. Essas práticas asseguram uma formação crítica, reflexiva e continuada, permitindo o protagonismo docente.
- inclui oficinas, debates, estudos de caso, jogos educativos, simulações, laboratórios virtuais e visitas de campo, preparando os licenciandos para desafios educacionais atuais.
- Esses materiais podem incluir cartilhas, audiovisuais, kits experimentais e jogos relacionados a temas de geografia e geociências, enriquecendo o processo de ensino-aprendizagem e capacitando os licenciandos a desenvolver recursos educacionais contextualizados.
- Promover encontros para socialização dos resultados, incentivando a participação ativa dos integrantes do subprojeto em eventos, encontros e congressos de Geografia e áreas afins, tanto na escola quanto em universidades, fortalece a formação contínua de professores e a integração colaborativa entre universidade e escolas parceiras. Aspectos que serão melhor detalhados no item sobre o trabalho coletivo e integração.
- Projetos Colaborativos Online: Desenvolver projetos em grupo usando ferramentas como Google Docs, Padlet e Trello, permitindo a colaboração em tempo real na criação de conteúdos geográficos.

Para complementar a formação teórico-prática dos licenciandos em Geografia, será intensificada a integração com professores das escolas parceiras e do curso de Geografia. Essa colaboração facilitará reflexões sobre as atividades realizadas, promovendo uma avaliação crítica e



construtiva. Os licenciandos poderão discutir suas práticas, identificar melhorias e compartilhar aprendizados, tanto em encontros presenciais quanto através de ferramentas de comunicação digital. Essa dinâmica de trabalho coletivo visa fortalecer um ambiente de aprendizado mútuo, onde o conhecimento é constantemente aprimorado pela colaboração entre universidade e escolas parceiras.

Estratégias de Reuniões Coletivas Estabelecidas:

Reuniões Presenciais

Frequência	Objetivos	Atividade	Local
Frequência: Semanais ou quinzenais, conforme cronograma definido pelos coordenadores e professores das escolas parceiras	Facilitar o planejamento detalhado das atividades, permitir a troca direta de ideias e experiências, e fortalecer o trabalho em equipe	Discussão de planos de aula, desenvolvimento de projetos nas escolas, integração dos licenciandos, avaliação das atividades e planejamento das próximas etapas.	Espaços disponibilizados pelas escolas parceiras ou pela universidade.

Reuniões Remotas

Frequência	Objetivos	Atividade	Ferramentas
Semanais, utilizando plataformas de videoconferência, com frequência semanal, quinzenal e mensal.	Assegurar a continuidade do trabalho coletivo, mesmo quando encontros presenciais não forem possíveis. Facilitar o planejamento detalhado das atividades, permitir a troca direta de ideias e experiências, e fortalecer o	Compartilhamento de documentos, apresentações de projetos, feedback em tempo real, coordenação de atividades à distância, discussão de planos de aula, desenvolvimento de projetos, integração dos licenciandos, avaliação das	Zoom, Google Meet, Microsoft Teams. Ferramentas de produtividade em grupo como Google Agenda e Trello.



	trabalho em	atividades e	
	equipe	planejamento das	
		próximas etapa.	

As estratégias de reuniões coletivas estabelecidas para o projeto envolvem encontros presenciais e remotos, cada um com seus objetivos, atividades e ferramentas específicas.

Reuniões Presenciais

As reuniões presenciais ocorrem semanalmente ou quinzenalmente, conforme cronograma definido pelos coordenadores e professores das escolas parceiras. O objetivo dessas reuniões é facilitar o planejamento detalhado das atividades, permitir a troca direta de ideias e experiências, e fortalecer o trabalho em equipe. As atividades realizadas incluem a discussão de planos de aula, desenvolvimento de projetos nas escolas, integração dos licenciandos, avaliação das atividades e planejamento das próximas etapas. Os locais para essas reuniões são os espaços disponibilizados pelas escolas parceiras ou pela universidade.

Reuniões Remotas

As reuniões remotas são realizadas semanalmente, quinzenalmente ou mensalmente, utilizando plataformas de videoconferência. O objetivo é assegurar a continuidade do trabalho coletivo, mesmo quando encontros presenciais não forem possíveis, além de facilitar o planejamento detalhado das atividades, permitir a troca direta de ideias e experiências, e fortalecer o trabalho em equipe. As atividades envolvem o compartilhamento de documentos, apresentações de projetos, feedback em tempo real, coordenação de atividades à distância, discussão de planos de aula, desenvolvimento de projetos, integração dos licenciandos, avaliação das atividades e planejamento



das próximas etapas. As ferramentas utilizadas incluem Zoom, Google Meet e Microsoft Teams, além de ferramentas de produtividade em grupo como Google Agenda e Trello.

11. DESCRIÇÃO DE COMO SE DARÁ O ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES AO LONGO DA EXECUÇÃO DO SUBPROJETO E COMO SERÁ FEITA A AVALIAÇÃO DOS PARTICIPANTES. 0 / 5000

O acompanhamento das Atividades devem ser realizadas de maneira frequente em consonância com o item acima (estratégias de trabalho coletivo), com a possibilidade e incentivo para uso de tecnologias digitais. Para garantir o acompanhamento eficaz das atividades ao longo da execução do subprojeto, serão implementadas as seguintes estratégias:

- Reuniões regulares com referência ao item das Estratégias de Reuniões Coletivas, ou seja, realização de reuniões regulares, seja semanal, quinzenal ou mensal, com o grupo de licenciandos e professores supervisores que constituem um NIDs. O objetivo é acompanhar a participação dos licenciandos nas escolas parceiras, discutir os progressos e desafios encontrados, e ajustar as estratégias conforme necessário.
- Diários de Bordo/Campo: Licenciandos serão incentivados a manter diários de bordo ou memoriais, nos quais registrarão suas participações e interações nas escolas, bem como os acontecimentos das reuniões, expectativas e resultados das atividades propostas dentro do planejamento realizado. Esses registros individuais e coletivos serão fundamentais para refletir sobre a prática docente e aprimorar a formação.
- Escrita de Artigos e Relatórios: Licenciandos deverão escrever relatórios parciais e final sobre suas experiências vivenciadas. Esses documentos serão baseados na análise de aspectos importantes da prática docente,



aulas acompanhadas, e na participação e desenvolvimento de atividades. Os relatórios parciais servirão como base para a construção do relatório final, que será uma fonte valiosa para a divulgação das experiências de iniciação à docência.

- Discussões Coletivas: Organização de discussões coletivas e apresentações dos resultados previstos no planejamento. Esses momentos serão essenciais para a troca de experiências, reflexões sobre as práticas pedagógicas e avaliação contínua das atividades realizadas.

Avaliação dos Participantes

A avaliação dos participantes será contínua e abrangente, considerando diversas dimensões do desenvolvimento profissional dos licenciandos:

- Encontros de Orientação: Realização de encontros de orientação regulares para fornecer feedback, orientação e suporte aos licenciandos. Esses encontros permitirão identificar pontos fortes e áreas de melhoria, além de incentivar a reflexão sobre a prática docente.
- Observação e Ação: Observação direta das atividades dos licenciandos nas escolas parceiras e ações de intervenção pedagógica, quando necessário. A observação será uma ferramenta crucial para avaliar o desempenho dos licenciandos em situações reais de ensino.
- Avaliações Contínuas e Autoavaliações: Implementação de avaliações contínuas e autoavaliações, permitindo que os licenciandos reflitam sobre seu próprio progresso e desempenho. A autoavaliação incentivará o desenvolvimento de um profissional crítico e reflexivo, capaz de avaliar e ser avaliado de forma construtiva.
- Relatórios e Feedback: Análise dos relatórios parciais e final produzidos pelos licenciandos, com feedback detalhado fornecido pelos professores supervisores. Esses documentos serão essenciais para avaliar o



desenvolvimento das competências e habilidades docentes dos licenciandos.

- Reflexão Crítica: Estímulo à reflexão crítica sobre a prática docente através de diálogos, vivências e observações. A formação de um profissional capaz de mobilizar pessoas, pensar e escutar antes de decidir, e saber agir de forma consciente e responsável será um dos objetivos principais do subprojeto.

Essas estratégias de acompanhamento e avaliação garantirão que os licenciandos recebam suporte contínuo e feedback construtivo, promovendo um desenvolvimento profissional sólido e alinhado às exigências da educação básica e superior.

12.DETALHAMENTO DE COMO SE DARÁ A INSERÇÃO DOS LICENCIANDOS NO CONTEXTO ESCOLAR, CONSIDERANDO AS CARACTERÍSTICAS E AS DIMENSÕES DA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA PREVISTAS NO REGULAMENTO DO PIBID. 0 / 5000

A inserção dos licenciandos no contexto escolar será realizada de forma a proporcionar uma experiência integradora e enriquecedora, conforme estabelecido no regulamento do PIBID, levando em consideração as características e dimensões da iniciação à docência. O objetivo principal é que os licenciandos se envolvam no cotidiano das escolas públicas de educação básica, participando ativamente de experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes inovadoras e interdisciplinares, focadas na melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

Inserção Orientada e Supervisionada:

- A iniciação à docência será conduzida por meio de uma inserção orientada e supervisionada dos licenciandos nas escolas parceiras. Durante esse processo, os estudantes realizarão atividades progressivamente mais complexas e ganharão autonomia docente, de



acordo com a fase de seu curso. Essa abordagem permitirá que adquiram conhecimentos teóricos e práticos relevantes para sua futura carreira profissional ao longo de toda a graduação.

Imersão no Cotidiano Escolar:

- Os licenciandos irão estar totalmente imersos no dia-a-dia das escolas, contando com acompanhamento e orientação tanto de professores da educação básica quanto do Coordenador de área do PIBID. Essa imersão regular e contínua proporcionará aos licenciandos uma compreensão profunda dos desafios reais do ambiente escolar, ao mesmo tempo em que desenvolvem competências práticas essenciais para a docência.
- Durante esse processo, serão encorajados a participar ativamente das atividades escolares, colaborando na elaboração e execução de planos de aula, na criação de recursos educacionais, e na interação direta com os alunos e a comunidade escolar. Essa experiência prática não apenas enriquecerá sua formação acadêmica, mas também promoverá uma maior integração entre a teoria aprendida na universidade e sua aplicação prática na escola, preparando-os de maneira abrangente para a carreira docente.

Formação Continuada e Colaboração:

- O programa também prevê a imersão dos docentes da educação básica na universidade, promovendo sua formação continuada. Essa colaboração inclui a participação dos docentes em pesquisas, estudos e atividades de extensão realizadas pela instituição de ensino superior, contribuindo para o aprimoramento de suas práticas pedagógicas e fortalecendo a relação entre a educação básica e o ensino superior.

Papéis e Responsabilidades:



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
INSTITUTO DE MATEMÁTICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
MATEMÁTICA



O sucesso dessa inserção dependerá do papel essencial desempenhado por dois principais atores: o Coordenador de área e o Supervisor.

- Coordenador de área: Responsável por planejar, organizar e orientar as atividades de iniciação à docência em sua área acadêmica. Garantirá que os licenciandos recebam orientação adequada e que suas atividades estejam alinhadas com os objetivos do programa.
- Supervisor: Docente da Escola Parceira integrado ao Projeto Institucional, responsável por acompanhar e supervisionar as atividades dos licenciandos. Assegurará que os estudantes estejam integrados de maneira eficaz no ambiente escolar e que suas ações contribuam para o desenvolvimento dos alunos e da escola.

A inserção dos licenciandos no contexto escolar será um processo contínuo e colaborativo, envolvendo múltiplos atores e perspectivas. Essa abordagem permitirá que os futuros professores desenvolvam uma compreensão profunda e prática de seu campo de atuação, contribuindo significativamente para a qualidade da educação básica e para sua própria formação profissional.

- Para alcançar esse objetivo, será realizada a inserção do PIBID nas reuniões dos docentes do curso e no plano de atividades anuais do curso, como um programa vinculado à dimensão de educação e extensão. Essa iniciativa visa promover a integração entre a educação superior e a educação básica, estabelecendo uma colaboração mútua entre IES, redes de ensino e escolas, contribuindo significativamente para a formação inicial de professores.
- Planejar a imersão e ambientação dos licenciandos na escola de forma orientada e supervisionada, articulada e ajustada com as rotinas e projetos da escola, visando uma experiência produtiva, positiva e duradoura. A colaboração entre o PIBID e a escola busca uma



integração colaborativa entre a educação superior e a rede pública de ensino, melhorando a formação docente.

13. QUANTIDADE DE NÚCLEO DE DOCÊNCIA PRETENDIDOS.

O Subprojeto Geografia será formado por 3 Núcleos, cada um formado por: 24 estudantes bolsistas, 3 supervisores e 1 Coordenador de Área, totalizando 72 estudantes bolsistas, 9 supervisores e 3 Coordenadores de Área. A atuação do Subprojeto Geografia será nos municípios de lotação dos 3 Cursos de Geografia - Licenciatura da UFMS (e, em alguns casos, em municípios circundantes a estes), a saber: Aquidauana (Miranda), Campo Grande (Sidrolândia) e Três Lagoas.

Desta forma, em consonância com dados do Censo da Educação Superior, informados pela UFMS, teremos a abrangência de atuação em vários municípios de Mato Grosso do Sul, com impacto na sociedade sul-matogrossense, na Educação Básica do MS e na formação dos mais de **300** estudantes dos **3** Cursos de Geografia - Licenciatura da UFMS, de forma direta ou indireta. (dados sobre os estudantes dos Cursos da UFMS podem ser acessados na página numeros.ufms.br). Além disso, levando em conta que estudantes participam de outros programas e projetos, consideramos a quantidade proposta compatível com a quantidade de estudantes elegíveis e, mesmo com desistências individuais, há a garantia de permanência ativa e sustentabilidade a longo prazo do presente Subprojeto do PIBID na UFMS.